



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580-C)	
<b>Disciplina</b>	3425 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA II	<b>Carga Horária:</b> 170
<b>Turma</b>	PEN/C	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceitos e pressupostos históricos, educacionais, sociais e políticos da educação especial e inclusiva. Tópicos especiais: vida independente, cidadania, trabalho, família e terminalidade. Adaptações curriculares no ensino regular na educação básica. Os processos educacionais inclusivos e o atendimento educacional especializado em ambiente escolar e não-escolar. Recursos teóricos e metodológicos para a inclusão: acessibilidade, comunicação alternativa, tecnologia assistiva, desenho universal. Preparação e execução de Atividade Extensionista, a partir dos conteúdos da disciplina.

### I. Objetivos

- Analisar a Educação Especial/Inclusiva destacando as características das pessoas com deficiência e as práticas pedagógicas destinadas a esta população;
- Identificar os pressupostos históricos, educacionais e políticos da Educação Especial/Inclusiva;
- Reconhecer práticas educacionais voltadas para atender as necessidades educacionais especiais
- Caracterizar a formação de professores para atender a pessoas com deficiência.

### II. Programa

#### II. PROGRAMA

Unidade 1: A Pessoa com Deficiência

1) Conceito de Deficiência

2) Etiologia e prevenção

Unidade 2: Histórico da Educação das Pessoas com Deficiência

1) A Educação das Pessoas com Deficiência até o séc XVIII

- Antiguidade

- Idade Média

- Idade Moderna

2) A Educação das Pessoas com Deficiência após o séc XVIII

Idade Contemporânea

Unidade 3: Conceitos de Educação Especial e Educação Inclusiva

1) Paradigmas da Educação Especial e da Educação Inclusiva

2) Políticas de Educação Especial e Inclusiva

3) Relações da Educação Inclusiva com a diversidade social

Unidade 4: Práticas Pedagógicas Inclusivas e adaptações curriculares

1) Adaptação curricular e acessibilidade

2) Práticas pedagógicas inclusivas para a deficiência neuromotora, auditiva, intelectual, visual, TEA e Altas Habilidades/Superdotação

Unidade 5: Recursos metodológicos no Atendimento Educacional Especializado (AEE)

1) Comunicação alternativa

2) Educação Hospitalar

3) Braille e Soroban

4) AEE na Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais, Ensino Médio e Superior

Unidade 6: Tópicos Especiais em Educação Especial/Inclusiva

1) Lazer

2) Trabalho

3) Família

Unidade 7: Formação inicial e continuada do professor em Educação Especial e Inclusiva

### III. Metodologia de Ensino

Aulas dialogadas, leituras dirigidas, atividades individuais e coletivas, debates, seminários e filmes, trabalhos práticos com Braille e comunicação alternativa.

Emprego de tecnologias digitais da informação e comunicação para atividades não presenciais. Utilização de recursos como Mintmeter, Jamboard, Socrative para dinamizar as aulas.

Cine Debate analisando aspectos históricos da pessoa com deficiência: ação integradora com as disciplinas de Fundamentos de Educação IV e Estágio de Gestão Escolar e Não Escolar.

Visita técnica: ação integradora com a disciplina de Estágio de Gestão Escolar e Não Escolar.

Curricularização da extensão: Práticas de Educação Especial e Inclusiva: Atuação do Pedagogo na Educação Especial e Inclusiva.

### IV. Formas de Avaliação



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580-C)	
<b>Disciplina</b>	3425 - PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA II	<b>Carga Horária:</b> 170
<b>Turma</b>	PEN/C	

## PLANO DE ENSINO

Instrumentos avaliativos:

Primeiro semestre:

Provas individuais;

Trabalho escrito individual e/ou em grupo.

Segundo semestre:

Provas individuais;

Trabalho escrito individual e/ou em grupo;

Seminário;

Relatórios.

Critérios de avaliação:

Clareza na expressão do conhecimento do conteúdo, durante o processo avaliativo e desenvolvimento das aulas.

Alcance dos objetivos na disciplina.

## V. Bibliografia

### Básica

BARBY, Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby. [Dissertação de Mestrado] Inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino: o pensar dos futuros professores. Curitiba: UFPR, 2005.

BRASIL – Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, 2001.

BRASIL. Ministério da Justiça/CORDE Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1996.

CARNEIRO, M. A. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CARVALHO, R. E. Diversidade como paradigma de ação pedagógica na educação infantil e séries iniciais. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, p. 29-34, out. 2005.

DENARI, F. E. Formação de professores em educação especial: a ótica do GTEE – 06 e do Fórum Paulista Permanente de Educação Especial. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 61-76.

DUTRA, C. P., Políticas públicas de inclusão e o papel da educação especial. In: MANZINI, E. J. (org.). Inclusão e Acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006.

GOMES, C.; BARBOSA, A. Inclusão escolar do portador de paralisia cerebral: atitudes de professores do ensino fundamental. In: Revista Brasileira de Educação Especial. v. 22, n. 1, Marília, 2006, p. 85-100. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2008.

JANNUZZI, G. de M.. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

MACHADO, L. M.; LABEGALINI, A. C. F. B. A educação inclusiva na legislação de ensino. Marília: Edições M3T Tecnologia e Educação, 2007.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: caminhos, descaminhos, desafios e perspectivas. In: MANTOAN, M. T. E. (org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 29-41.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, São Carlos, v. 11, n. 33, p. 387-405, set./dez. 2006.

OMOTE, S. Inclusão: da intenção à realidade. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 1-10.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. A Educação Especial no Paraná: subsídios para a construção das diretrizes pedagógicas da Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: Acesso em: 15 ago. 2008.

SANCHEZ, P. A. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1, Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

\_\_\_\_\_. Inclusão: o paradigma do século 21. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Inclusão: Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed Sul, 1999.

### Complementar

ARANHA, M. S. F; Educação inclusiva: transformação social ou retórica. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 37-60.

BUENO, J. G. S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. 2. ed. rev. São Paulo, SP: EDUC, 2004.

FERREIRA, J. R. Políticas públicas e a universidade: uma avaliação dos 10 anos da declaração de Salamanca. In: OMOTE, S. (Org.). Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004.

KASSAR, M. de C. M. Uma leitura da educação especial no Brasil. In: GAIO, R.; MENEGHETTI, R. G. K. Caminhos Pedagógicos da Educação Especial. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580-C)	
<b>Disciplina</b>	3425 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA II	<b>Carga Horária:</b> 170
<b>Turma</b>	PEN/C	

## PLANO DE ENSINO

MARCHESI, A. Da linguagem da deficiência às escolas inclusivas. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Org). Desenvolvimento psicológico e educação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

PRIETO, R. G. Atendimento escolar de alunos com necessidades especiais: um olhar sobre as políticas públicas de educação no Brasil. In: ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo, SP: Summus, 2006. p. 31-69.

SILVA, E. G. O perfil docente para a educação inclusiva: uma análise das atitudes, habilidades e o perfil escolas inclusivo. 2008. 121p. Tese (Doutorado em Educação: área de concentração: Ensino na Educação Brasileira), Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília. Disponível em: Acesso em: 28 dez. 2008

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 07/2023  
**Data:** 14/06/2023